

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Floras / Geral
Data: 24/03/93 Pg.: 13 169

Ocupação humana já atinge matas do Norte

BRASÍLIA — Um mapa mostrando o efeito da ocupação na vegetação brasileira desde o descobrimento foi lançado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). A Região Norte, com o menor grau de ocupação, já começa a mostrar sinais de devastação. Dentro da Reserva Biológica de Jaru, em Rondônia, o mapa denuncia uma grande ocupação próximo a Ariquemes, região de garimpo. Os efeitos da ocupação aparecem também nos garimpos de Alta Floresta em Mato Grosso.

Além de retratar a situação atual das áreas ocupadas e devastadas, o mapa apresenta também uma nova classificação biográfica da vegetação brasileira. Pela nova classificação, o cerrado, com suas árvores baixas, passa a se chamar savanas. A caatinga, vegetação típica do Nordeste e também encontrada no Rio Grande do Sul com o nome de campanha gaúcha é denominada de

estepe e a vegetação chaquenha, encontrada em Roraima e Rio Grande do Sul, passa a se chamar savana estépica.

Pela nova classificação, as florestas Amazônica e Atlântica são chamadas de Floresta Ombrófila Densa, a Floresta de Transição de Ombrófila Aberta e a Mata dos Pinheiros de Ombrófila Mista. As áreas ecológicas em que contatos entre vários tipos de vegetação serão denominadas de Áreas de Tensão Ecológicas e os campos de altitude, encontrados nas partes mais elevadas das serras, serão chamados de Refúgios Ecológicos.

O IBGE já mandou fazer 10 mil cópias do novo mapa que poderá ser encontrado nas livrarias e postos do instituto. O presidente do IBGE, Eurico de Andrade Neves, explicou que a nova classificação simplificará os trabalhos de técnicos e professores de geografia.